PÚBLICO-ALVO INTERASSISTENCIAL PESSOAL (INTERASSISTENCIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *público-alvo interassistencial pessoal* é o segmento composto de consciências intra e extrafísicas, prioritárias a serem atendidas pela conscin, homem ou mulher, em virtude da especialidade consciencial e dos vínculos seriexológicos estabelecidos, a fim de eliminar conflitos, rastros e interprisões ou ampliar os acertos evolutivos.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O vocábulo público vem do idioma Latim, publicus, "concernente ao público; do público; que é de interesse, bem, utilidade do público; que é propriedade pública". Surgiu no Século XIII. O termo alvo deriva também do idioma Latim, albus, "branco; claro; puro", derivando a acepção para "que se pretende ou se tem de atingir", quando vindo após outro substantivo ao qual se liga por hífen. Apareceu no Século XIV. O prefixo inter procede do mesmo idioma Latim, inter, "no interior de 2; entre; no espaço de". A palavra assistência provém igualmente do idioma Latim, assistentia, "ajuda; socorro", e esta de assistens ou adsistens, particípio presente de assistere ou adsistere, "estar ou conservar-se de pé junto a; estar presente; comparecer; assistir em juízo; assistir à cabeceira; estar ao pé do leito; estar à porta de alguém". Surgiu no Século XVI. O vocábulo pessoal vem do mesmo idioma Latim, personalis, "pessoal". Apareceu no Século XIII.

Sinonimologia: 1. Conjunto de assistíveis pessoais prioritários. 2. Audiência interassistencial pessoal; paraudiência interassistencial pessoal. 3. Grupo de assistência pessoal. 4. Plateia assistencial pessoal; paraplateia assistencial pessoal. 5. Público-meta assistencial pessoal. 6. Raia interassistencial pessoal.

Neologia. As 3 expressões compostas *público-alvo interassistencial pessoal, público-alvo interassistencial pessoal intrafísico* e *público-alvo interassistencial pessoal extrafísico* são neologismos técnicos da Interassistenciologia.

Antonimologia: 1. Público em geral. 2. Conjunto de assistíveis de outrem. 3. Grupo de assistíveis não prioritário. 4. Interassistência inadequada.

Estrangeirismologia: a well-strategy assistencial; os targets de assistíveis; o know-how assistencial; o efficiente support to the others; o smart focus proexológico; o upgrade assistenciológico; o continuum assistencial.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto ao enfoque dos resgates intra e extrafísicos facilitando à consecução da proéxis.

Megapensenologia. Eis 3 megapensenes trivocabulares relativos ao tema: – *Revidemos com assistência*. *Amparador: sustentáculo assistencial. Amparador: coadjuvante assistencial*.

Ortopensatologia: – "**Público-alvo.** O nosso **melhor público-alvo,** em todos os nossos trabalhos interassistenciais, é aquele que reúne as consciências contemporâneas conjuntamente com as consciências da posteridade".

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da influência assistente-assistido; o foco na pensenidade interassistencial; as escolhas pensênicas quanto aos resgates cotidianos; os autorretropensenes visando a limpeza de rastros e interprisões do passado; a autorretropensenidade; o holopensene da ampliação do acerto grupocármico; o holopensene atrator autolúcido em determinado tema de assistência; o holopensene do atendimento ao público-alvo proexológico; o holopensene pessoal da interassistencialidade; os ortopensenes; a ortopensenidade; os lucidopensenes; a lucidopensenidade; os evoluciopensenes, a evoluciopensenidade; os benignopensenes; a benignopensenidade; os conviviopensenes; a conviviopensenidade.

Fatologia: o público-alvo interassistencial pessoal; a conscin lúcida quanto à realização da tarefa do esclarecimento; o padrão qualificado e autolúcido de assistência à grupo específico; a eliminação das interprisões do passado; a minimização de possíveis rastros criados ao longo da seriexialidade; a intencionalidade do resgate de público prioritário; a compreensão da impossibilidade de atender a todos com mesmo nível de profundidade e satisfação; a especialização assistencial ampliando o nível e a abrangência do esclarecimento ao grupo de assistíveis; a lucidez quanto ao contexto multidimensional do grupo-alvo; a adequada codificação da mensagem junto aos interlocutores assistíveis; a clareza e transparência no processo de interação assistencial; o gabarito e a autocoerência na ampliação dos feitos interassistenciais por parte do assistente; as estratégias de acesso às consciências a serem assistidas; o esclarecimento focado exclusivamente nas demandas assistenciais; a consciência possuidora da "chave mestra" capaz de "abrir" e clarear o entendimento do assistido; a compreensão de a consciência ressomar para atender a conjunto de necessidades intraconscienciais; as cláusulas proexológicas, estruturadas no extrafísico, para serem cumpridas no intrafísico, via atendimento aos assistíveis; a colheita intermissiva atendida por intermédio da publicação de livros inspiradores, alcançando os assistidos na dimensão extrafísica; o assistente desenvolvendo maior precisão na ausculta assistencial; o assistente centralizando e atendendo os assistidos, por meio da experiência, epicentrismo e veteranismo, aos moldes de polo de atração aos interessados em ampliar o conhecimentos sobre temáticas específicas.

Parafatologia: a autoconscientização multidimensional (AM) auxiliando no atendimento ao público-alvo; a multidimensionalidade aplicada aos resgates do cotidiano; as sinaléticas energéticas proporcionando alcance da melhor assistência junto ao público-alvo; os teatros multidimensionais configurados diuturnamente; os fatos e parafatos envolvidos entre os segmentos de assistíveis; a amplificação do acolhimento tarístico nas múltiplas dimensões.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo fatos-parafatos* no contexto interassistencial; o *sinergismo assistíveis extrafísicos—assistíveis intrafísicos*; o *sinergismo assistentes emissores—assistidos receptores*.

Principiologia: o princípio da ação e reação; o princípio da interdependência evolutiva; o princípio do exemplarismo pessoal (PEP); o princípio da evolução grupal; o princípio da restauração evolutiva; o princípio da ampliação do acerto; o princípio da identificação interpares; o princípio da sublimação seriexológica.

Codigologia: o código de convivialidade; o código de conduta do proexista; o código do exemplarismo pessoal (CEP) aplicado à proéxis; o código de prioridades pessoais.

Teoriologia: a teoria da programação existencial (proéxis); a teoria do megafoco existencial; a teoria da Evoluciologia; a teoria da evolutividade continuada; a teoria da inteligência evolutiva (IE).

Tecnologia: as técnicas assistenciais aplicadas ao público-alvo de assistência; a técnica da autodisciplina pensênica; a técnica do maxiaproveitamento do tempo com o máximo de inteligência evolutiva aplicada; a técnica da omissuper; as técnicas de desassedialidade intra e interconsciencial.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Autoproexologia; o laboratório conscienciológico da Autorretrocogniciologia; o laboratório conscienciológico da Autorretrocogniciologia; o laboratório conscienciológico da Tenepessologia; o laboratório conscienciológico da Autopensenologia; o laboratório conscienciológico da Autodespertologia; o laboratório conscienciológico Serenarium.

Colegiologia: o Colégio Invisível da Proexologia; o Colégio Invisível da Evoluciologia; o Colégio Invisível dos Intermissivistas; o Colégio Invisível da Cosmovisiologia.

Efeitologia: os efeitos nocivos da dispersão assistencial; o efeito positivo da ausculta assistencial ao colocar-se no lugar do assistido; o efeito potencializador das assistências de destino.

Neossinapsologia: as neossinapses evolutivas; as neossinapses adquiridas por meio da ampliação do acerto; as neossinapses alcançadas pela restauração evolutiva; as neossinapses geradas pelas resgates interassistenciais.

Ciclologia: o ciclo multiexistencial pessoal (CMP); o ciclo circunstancial assistente-assistido; o ciclo proéxis-compléxis.

Enumerologia: as interprisões minoradas; os parapsicodramas constituídos; o *timing* da assistência; a tares não desperdiçada; os resgates realizados; o público-alvo assistido; o completismo iminente.

Binomiologia: o binômio assistíveis-assistidos; o binômio resgate-assistência; o binômio foco-resultado.

Interaciologia: a interação assistente-assistido; a interação amparador de função—assistência especializada.

Trinomiologia: o trinômio foco-alvo-resgate; o trinômio autopesquisa-especialidade--FEP; o trinômio lucidez-foco-resultado.

Polinomiologia: o polinômio captar-perscrutar-interpretar-prognosticar; o polinômio acolhimento-orientação-encaminhamento-follow up.

Paradoxologia: o paradoxo de o exemplarismo silencioso constituir verdadeira tares aos assistíveis; o paradoxo do limite da interassistência; o paradoxo de o conhecimento generalista não ser garantia da melhor assistência empregada; o paradoxo de o especialista em única área poder assistir melhor se comparado ao polímata.

Politicologia: a lucidocracia; a conscienciocracia; a proexocracia.

Legislogia: a *lei do maior esforço* aplicada aos resgates interassistenciais; a *lei de causa e efeito*; as *leis da proéxis*.

Filiologia: a assistencio*filia*; a convivio*filia*; a comunico*filia*; a consciencio*filia*; a evolucio*filia*; a lucido*filia*; a proexo*filia*.

Fobiologia: a evitação da decidofobia; a superação da neofobia; a eliminação da disciplinofobia.

Holotecologia: a ego*teca*; a cogno*teca*; a evolucio*teca*; a convivio*teca*; a socio*teca*; a proexo*teca*; a parapsico*teca*.

Interdisciplinologia: a Interassistenciologia; a Proexologia; a Conviviologia; a Interaciologia; a Grupocarmologia; a Intrafisicologia; a Assistenciologia; a Intencionologia; a Seriexologia; a Policarmologia; a Evoluciologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin autopesquisadora; a conscin lúcida; a isca humana inconsciente; a isca humana lúcida; o ser interassistencial.

Masculinologia: o pré-serenão vulgar; o agente retrocognitor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o completista; o proexista; o proexólogo; o tenepessista; o ofiexista.

Femininologia: a pré-serenona vulgar; a agente retrocognitora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a completista; a proexista; a proexóloga; a tenepessista; a ofiexista.

Hominologia: o Homo sapiens interassistens; o Homo sapiens conscientiologus; o Homo sapiens autoperquisitor; o Homo sapiens agens; o Homo sapiens proexologus; o Homo sapiens maxiproexologus; o Homo sapiens evolutiologus; o Homo sapiens autolucidus; o Homo sapiens mentalsomaticus; o Homo sapiens completista.

V. Argumentologia

Exemplologia: público-alvo interassistencial pessoal *intrafísico* = o segmento social composto pelas conscins, homens e mulheres, necessitados de assistência especializada em temática peculiar; público-alvo interassistencial pessoal *extrafísico* = o segmento parassocial composto pelas consciexes necessitadas de parassistência especializada em temática peculiar.

Culturologia: a cultura da Evoluciologia; a cultura da Interassistenciologia.

Caracterologia. Pelos critérios da *Comunicologia*, verifica-se eficiência funcional da interassistência, mediante conhecimento e aplicação lúcida dos 5 elementos do processo comunicacional, listados em ordem lógica:

- 1. **Assistente:** praticante da ação lúcida de emitir o esclarecimento aos assistidos (consciência intra ou extrafísica), grupo de consciências, grupo social ou parassocial, empresa, dentre outros.
- 2. **Assistido:** recebedor do esclarecimento proveniente dos assistentes, é a consciência-alvo da assistência (conscin ou consciex).
- 3. **Canal:** corresponde ao meio onde a mensagem será transmitida, podendo ser físico, extrafísico ou virtual. Conversa, palestra, aula, serviço de apoio de *Instituições Conscienciocêntricas* (ICs), projeção, dinâmica ou laboratório parapsíquico, curso de campo, livro, revista, telefone, *site*, *blog*, mídias sociais, dentre outros, são possíveis canais de interassistência.
- 4. **Mensagem:** objeto assistencial, representa o conteúdo, os esclarecimentos transmitidos pelo assistente e recebidos pelos assistidos.
- Código: representa a codificação da assistência utilizada no processo interassistencial.

Taxologia. Sob a ótica *da Interassistenciologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 9 aspectos atinentes ao limite interassistencial:

- 1. Competência: uso máximo da competência do assistente.
- 2. Cosmoética: evitações do estupro evolutivo.
- 3. Evolutividade: compreensão do momento evolutivo alheio.
- 4. Fôlego: respeito ao fôlego evolutivo do assistido.
- 5. Interprisão: não acumpliciamento com erro crônico de outrem.
- 6. Lacunas: atenção aos pontos cegos do assistente.
- 7. Privacidade: deferência à privacidade alheia.
- 8. Recin: reciclagem intraconsciencial do assistente.
- 9. Tares: maior compreensão e esclarecimento máximo ao assistido.

Amparadores. Quanto maior for a proximidade junto à equipe de amparadores especialistas, maiores serão os ganhos auferidos no desempenho assistencial aos grupos específicos de assistidos.

Proéxis. Existe conexão direta entre a assistência a ser realizada pela conscin ressomada, o assistente, ao público-alvo pessoal de assistência, os assistidos e todos os demais elementos atinentes ao processo interassistencial e à programação existencial (proéxis) única de cada indivíduo, valendo portanto aos pesquisadores, aprofundarem-se sempre e ao máximo na especialidade Autoproexologia.

VI. Acabativa

Remissiologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o público-alvo interassistencial pessoal, indicados para

a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

- 01. Assistência do assistido: Interassistenciologia; Homeostático.
- 02. Assunção da especialidade conscienciológica: Autoconscienciometrologia; Homeostático.
 - 03. Atendimento público multidimensional: Interassistenciologia; Neutro.
 - 04. Autoconscientização multidimensional: Projeciologia; Homeostático.
 - 05. Autodecisão crítica: Autodecidologia; Neutro.
 - 06. Cláusula pétrea: Proexologia; Homeostático.
 - 07. Colheita intermissiva: Evoluciologia; Homeostático.
 - 08. Evolução tacon-tares: Interassistenciologia; Homeostático.
 - 09. Informação esclarecedora: Parapedagogiologia; Homeostático.
 - 10. Limite inteligente: Holomaturologia; Homeostático.
 - 11. Limite interassistencial: Interassistenciologia; Homeostático.
 - 12. Público-alvo conscienciológico: Comunicologia; Neutro.
 - 13. Raciocínio proexológico: Autocogniciologia; Homeostático.
 - 14. Taxologia da interassistência: Interassistenciologia; Homeostático.
 - 15. Venda interassistencial: Interassistenciologia; Homeostático.

ESPECIALISTAS SÃO DESAFIADOS PARA APLICAR A IN-TELIGÊNCIA EVOLUTIVA MÁXIMA NO ESCLARECIMENTO AO PÚBLICO-ALVO PESSOAL, POSSIBILITANDO EFETUAR RESGATES, LIMPAR RASTROS E / OU AMPLIAR ACERTOS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já mapeou o público-alvo de assistência? Conhece de modo preciso a equipe técnica de amparadores extrafísicos?

Bibliografia Específica:

- 1. **Vieira**, Waldo; *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. I e II; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 *técnicas lexicográficas*; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; página 1.400.
- 2. **Idem;** *Manual dos Megapensenes Trivocabulares*; revisores Adriana Lopes; Antonio Pitaguari; & Lourdes Pinheiro; 378 p.; 3 seções; 49 citações; 85 elementos linguísticos; 18 *E-mails*; 110 enus.; 200 fórmulas; 2 fotos; 14 ilus.; 1 microbiografia; 2 pontoações; 1 técnica; 4.672 temas; 53 variáveis; 1 verbete enciclopédico; 16 *websites*; glos. 12.576 termos (megapensenes trivocabulares); 9 refs.; 1 anexo; 27,5 x 21 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2009; página 303.